

Instituto Sou da Paz
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2011
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Instituto Sou da Paz

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Sou da Paz (o "Instituto") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit e déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Instituto Sou da Paz

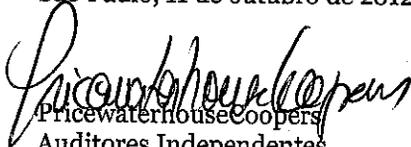
Base para opinião com ressalva

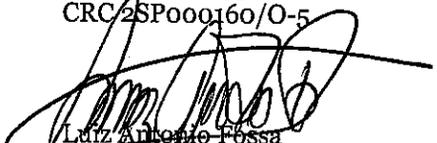
O Instituto por não ter fins lucrativos, tem parte de suas receitas provenientes de doações e contribuições de terceiros. Como essas doações e contribuições de terceiros são espontâneas, só podem ser identificadas se registradas e por essa razão, nossas verificações dessas receitas considerou, exclusivamente, os valores constantes dos registros contábeis.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Sou da Paz em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 11 de outubro de 2012


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8

Índice

Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	2
Demonstração do superávit e déficit do exercício	3
Demonstração da mutação do patrimônio social	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Resumo das principais políticas contábeis	10
2.1 Base de preparação e apresentação	10
3 Principais práticas contábeis	11
3.1 Conversão de moeda estrangeira	11
3.2 Caixa e equivalentes de caixa	11
3.3 Instrumentos financeiros	11
3.4 Valores a receber	12
3.5 Obrigações para projetos não realizados	12
3.6 Demais ativos	12
3.7 Passivos circulantes e não circulantes	12
3.8 Imobilizado e intangível	12
3.9 Apuração do resultado	12
4 Caixa e equivalentes de caixa	13
5 Valores a receber	15
6 Outros créditos	16
7 Imobilizado	17
8 Intangível	18
9 Projetos	18
10 Outras obrigações	21
11 Obrigações para projetos não realizados	21
12 Contingências	22
13 Patrimônio social	22
14 Derivativos	22
15 Aplicação dos recursos	22
16 Gratuidades oferecidas	22
17 Seguros	22
18 Enquadramento tributário	22
19 Eventos subsequentes	23

Instituto Sou da Paz**Balço patrimonial em 31 de dezembro**
Em reais

Ativo	2011	2010	Passivo e patrimônio social	2011	2010
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	2.604.070	1.685.487	Fornecedores	22.843	54.417
Valores a receber (Nota 5)	1.251.603	1.112.536	Outras obrigações (Nota 10)	183.798	259.356
Outros créditos (Nota 6)	60.944	177.505	Outras contas a pagar	8.032	
Despesas antecipadas	5.216	3.228			
	<u>3.921.833</u>	<u>2.978.756</u>		<u>214.673</u>	<u>313.773</u>
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado (Nota 7)	326.953	383.232	Obrigações para projetos não realizados (Nota 11)	3.186.615	2.583.470
Intangível (Nota 8)	15.143	17.487		<u>3.186.615</u>	<u>2.583.470</u>
	<u>342.096</u>	<u>400.719</u>	Total do passivo	<u>3.401.288</u>	<u>2.897.243</u>
Total do ativo	<u><u>4.263.929</u></u>	<u><u>3.379.475</u></u>	Patrimônio social (Nota 13)		
			Fundo patrimonial	482.232	630.615
			Superávit (déficit) acumulado	380.409	(148.383)
			Total do patrimônio social	<u>862.641</u>	<u>482.232</u>
			Total do passivo e patrimônio social	<u><u>4.263.929</u></u>	<u><u>3.379.475</u></u>

Melina Ingrid Risso
Diretora executiva
CPF 163.697.228-47

Fernanda Natalino
Contadora CRC - 1SP144709/O-3
CPF 055.504.768-78

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Sou da Paz

Demonstração do superávit e déficit do exercício Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas líquidas		
Contribuições e participações vinculados a projetos (Nota 9(a))	2.720.683	2.806.385
Donativos (Nota 9(d))	2.025.179	754.181
Receita com aplicações financeiras (Nota 4(c))	117.486	78.773
Receita líquida de serviços prestados (Nota 9(e))	61.392	58.840
Outras receitas/(despesas) (Nota 6)	<u>(281.955)</u>	<u>(1.424)</u>
	<u>4.642.785</u>	<u>3.694.755</u>
Custos com projetos (Nota 9(b))		
Projeto E.C.E.	(1.333.020)	(1.320.912)
Projeto Disseminação Praças da Paz	(367.832)	(184.861)
Projeto Noruega	(291.820)	(5.738)
Projeto Rede OSI	(277.380)	
Projeto Armas na Mira	(161.459)	(173.011)
Projeto SIGRID	(110.565)	
Projeto Morro Grande	(95.392)	(77.039)
Projeto Juventude e Gênero IV	(94.387)	
Projeto Brasília	(89.916)	
Projeto Ação na Linha III	(69.445)	(157.781)
Projeto Diadema	(53.368)	
Projeto Praças da Paz Sul América	(45.448)	(303.019)
Projeto Diálogos com Teatro	(44.197)	
Projeto Prevenção da Violência - Pronasci II	(42.147)	(157.366)
Projeto Novo FUMCAD	(37.494)	(9.558)
Projeto Rede pelo Desarmamento	(17.266)	(32.422)
Projeto Open Society	(11.369)	(178.415)
Projeto A.O.A.V	(8.591)	
Projeto Cobrape	(7.472)	
Projeto Extensão Juventude e Gênero	(6.468)	(41.552)
Projeto Lei Rouanet	(6.148)	
Projeto Lei do Esporte	(1.971)	
Projeto Armas na Mira II	(716)	
Projeto Controle de Armas	(278)	(84.719)
Projeto Prevenção da Violência - Pronasci I		(172.787)
Projeto Juventude, Gênero e Espaço Público III		(58.984)
Projeto Banco Mundial		(58.160)
Projeto Paz Encena		(21.813)
Projeto Ação na Linha II		(14.202)
Projeto Poetas Escondidos		<u>(7.744)</u>
	<u>(3.174.149)</u>	<u>(3.060.083)</u>
Despesas com atividades sociais (Nota 9(c))		
Despesas com pessoal	(633.573)	(610.725)
Despesas gerais e administrativas	(421.079)	(165.147)
Despesas financeiras	<u>(33.576)</u>	<u>(7.183)</u>
	<u>(1.088.228)</u>	<u>(783.055)</u>
Superávit (Déficit) do exercício	<u>360.409</u>	<u>(148.383)</u>

Melina Ingrid Rizzo
Diretora executiva
CPF 163.697.228-47

Fernanda Natalino
Contadora CRC - 1SP144709/O-3
CPF 055.504.768-78

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Sou da Paz

Demonstração das mutações do patrimônio social

Em reais

	<u>Fundo patrimonial</u>	<u>Superávit/ déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2009	795.684	(165.069)	630.615
Déficit do exercício anterior incorporado ao patrimônio social	(165.069)	165.069	
Déficit do exercício		(148.383)	(148.383)
Em 31 de dezembro de 2010	630.615	(148.383)	482.232
Déficit do exercício anterior incorporado ao patrimônio social	(148.383)	148.383	
Superávit do exercício		380.409	380.409
Em 31 de dezembro de 2011	<u>482.232</u>	<u>380.409</u>	<u>862.641</u>

Melina Ingrid Risso
Diretora executiva
CPF 163.697.228-47

Fernanda Natalino
Contadora CRC - 1SP144709/O-3
CPF 055.504.768-78

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Sou da Paz

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	380.409	(148.383)
Depreciações/amortizações	82.625	78.464
Doação de ativo imobilizado	5.912	
(-) Outros	(72)	
	<u>468.874</u>	<u>(69.919)</u>
Superávit (déficit) do exercício ajustado	468.874	(69.919)
(Aumento)/redução de valores a receber	(139.067)	(131.177)
(Aumento)/redução de outros créditos	116.561	(139.315)
(Aumento)/redução de despesas antecipadas	(1.988)	(583)
Aumento/(redução) de fornecedores	(31.574)	7.325
Aumento/(redução) de outras obrigações	(75.558)	83.432
Aumento/(redução) de outras contas a pagar	8.032	
Aumento/(redução) de obrigações para projeto não realizado	603.145	1.037.919
	<u>948.425</u>	<u>787.682</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>948.425</u>	<u>787.682</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Baixa de ativo imobilizado		9.318
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(29.842)	(45.577)
	<u>(29.842)</u>	<u>(36.259)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(29.842)</u>	<u>(36.259)</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>918.583</u>	<u>751.423</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.685.487	934.064
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>2.604.070</u>	<u>1.685.487</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>918.583</u>	<u>751.423</u>

Melina Ingrid Riso
Diretora executiva
CPF 163.697.228-47

Fernanda Natalino
Contadora CRC - 1SP144709/O-3
CPF 055.504.768-78

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

1 Contexto operacional

O Instituto Sou da Paz é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, de âmbito nacional, e tem como missão contribuir para a efetivação de políticas públicas de segurança e prevenção de violência que sejam eficazes e pautadas pelos valores da democracia, da justiça social e dos direitos humanos, por meio da mobilização da sociedade e do Estado e da implementação e difusão de práticas inovadoras nessa área. Para isso, foca seu trabalho em seis grandes áreas: Adolescência e Juventude, Controle de Armas, Gestão Local da Segurança Pública, Polícia, Promoção da Cultura de Paz e Justiça Criminal.

Os projetos acontecem principalmente na região metropolitana de São Paulo, e os trabalhos de assessoria e mobilização têm abrangência nacional e global.

Os projetos executados durante 2011 e 2010 foram:

(a) Espaço Criança Esperança São Paulo (E.C.E.)

Projeto desenvolvido em um clube esportivo municipal com objetivo de contribuir para a redução da violência e a reversão da estigmatização social da Brasilândia, por meio da afirmação do Espaço como um centro de convivência comunitária com oferecimento de atividades culturais e esportivas, articulação de políticas públicas na região, prevenção do envolvimento infracional ou criminal de adolescentes e jovens e gestão democrática de um espaço público.

(b) Disseminação Praças da Paz

Em 2010 o projeto Praças da Paz SulAmérica iniciou junto à Secretaria Municipal de Habitação um projeto de disseminação da metodologia Praças da Paz nas áreas públicas dos empreendimentos ligados à urbanização de favelas. O projeto de disseminação para SEHAB inclui a formação dos técnicos da secretaria e o acompanhamento da implementação da metodologia em oito áreas da cidade de São Paulo.

(c) Noruega - Apoio ao controle de armas e à redução da violência armada

Além do apoio ao Projeto Controle de Armas, o governo da Noruega também apoia através de aporte financeiro, as ações para a redução da violência armada, que tem por objetivo contribuir no âmbito local, como suporte às ações do Plano de Controle de Armas da Cidade de São Paulo - projeto também financiado pela Fundação Ford.

(d) *Open Society (OSI)* - segurança pública e justiça criminal em debate

O projeto articula uma rede de organizações que trabalham com temáticas ligadas à justiça criminal, mais especificamente sobre prisões provisórias, com a finalidade de discutir e disseminar informações, ampliando o debate público e buscando sensibilizar parlamentares e gestores públicos sobre essa questão. O projeto teve início em 2010, graças a uma parceria com a OSI. Em 2010, a rede de organizações foi consolidada, estabelecendo um fluxo de trabalho coletivo, aproximando-se de atores prioritários e realizando o mapeamento das proposições do Congresso Nacional.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

O projeto também elaborou uma agenda mínima de justiça criminal, documento que apresenta propostas aos candidatos aos governos estadual e federal, sobre 11 temas no âmbito da justiça criminal. São parceiros do Instituto Sou da Paz nesse projeto: Associação pela Reforma Prisional (ARP), Conectas Direitos Humanos, Instituto de Defensores de Direitos Humanos (IDDH), Instituto da Defesa do Direito da Defesa (IDDD), Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITTC), Justiça Global, Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) e Pastoral Carcerária.

(e) Armas na Mira I e II - monitoramento da implementação do Estatuto do Desarmamento/Rede Desarma Brasil

Para monitorar a implementação do Estatuto do Desarmamento e defendê-lo das tentativas de enfraquecimento de suas medidas, o Sou da Paz realiza um trabalho constante de análise das votações de projetos de lei no Congresso Nacional, trabalha para divulgar os bons resultados da lei junto à imprensa e a opinião pública, por meio de estratégias de assessoria de imprensa, da alimentação do *site* Olho no Estatuto (www.deolhoonoestatuto.org.br) e da produção de materiais informativos. Além disso, lançou, em abril de 2010, uma pesquisa (Implementação do Estatuto do Desarmamento: do Papel para a Prática) que avalia a implementação das medidas previstas na lei, realizada nos anos 2008 e 2009 a partir de entrevistas a atores-chave neste processo: integrantes da Polícia Federal, Exército, Ministério da Justiça, policiais estaduais e guardas municipais.

Junto à Rede Desarma Brasil, o Instituto desempenha a função de secretário executivo animando as discussões e facilitando o processo de monitoramento do Congresso Nacional no que diz respeito às alterações pretendidas no Estatuto do Desarmamento.

(f) SIGRID

Apoio para desenvolvimento institucional do Sou da Paz com foco nas áreas de Comunicação e Sistematização. Possibilitou a criação de nova ferramenta de comunicação do Sou da Paz com seus diversos públicos (*site*) e publicação de um livro contando a história dos dez anos de atuação do Instituto.

(g) Morro Grande

O Projeto Morro Grande é um projeto de incentivo às boas práticas que acontecem na EMEF Morro Grande. Além de valorizar ações já desenvolvidas, pretende oferecer novas estratégias e recursos para a comunidade escolar. Pretende colaborar para transformá-la em uma escola pública de referência na construção de práticas e saberes que estimulem relações humanizadoras para educandos, famílias, comunidade e sociedade em geral. O projeto foi iniciado no segundo semestre de 2010, e entre agosto e dezembro aconteceu a etapa de elaboração de diagnóstico e do marco zero, implementação das oficinas de formação de educadores e educandos (em temas como vínculo educador-educando, contação de histórias e cultura de paz), bem como a compra de equipamentos e estruturação das atividades e espaços físicos.

(h) Juventude, Gênero e Espaço Público III - quarta edição Juventude e Gênero e extensão Juventude e Gênero

O projeto Juventude, Gênero e Espaço Público busca contribuir para a redução das desigualdades de gênero e da violência baseada em gênero por meio de formações, campanhas sociais e da articulação

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

local junto a instituições que atuam com jovens, nas regiões do Jaçanã (zona norte) e Grajaú (zona sul). A terceira edição do projeto foi idealizada com vistas a aprofundar o impacto da atuação do Instituto Sou da Paz nas edições anteriores.

Em sua quarta edição e ainda em sua extensão, o projeto foi desenhado de forma a atuar em três eixos: ações voltadas aos profissionais e jovens das instituições parceiras (Centro de Juventude no Jaçanã e Escola Municipal de Ensino Fundamental no Grajaú); ações de articulação local com outras instituições, lideranças e jovens e ações de comunicação social voltada a jovens homens e mulheres. Concebe, sobretudo, a necessidade de promover uma transformação cultural junto a jovens homens e mulheres, alterando as dinâmicas de convívio entre essas pessoas - em especial no que diz respeito às relações e concepções sobre gênero - acreditando que estes(as) mesmos(as) jovens podem ser promotores(as) dessa mudança na sua comunidade e junto aos seus pares.

(i) Brasília

Tem como objetivo o monitoramento da produção legislativa do Congresso Nacional que pretende qualificar a atuação do Legislativo e influenciar a adoção de políticas mais eficazes. Assim, além de monitorar as discussões no Congresso, realizamos um trabalho de *advocacy* para evitar a aprovação de projetos que significariam um retrocesso no sistema. Buscamos levar informação qualificada para os parlamentares para sensibilizá-los quanto à questão penal e prisional e contribuir para um debate mais racional, menos simplista e demagógico.

(j) Ação na Linha II e III

O projeto Ação na Linha foi uma parceria entre Fundação Telefônica, Instituto Sou da Paz e Instituto Papel Solidário para levar um conjunto de intervenções com foco no fortalecimento comunitário e na juventude para o município de Itaquaquecetuba, na Região Metropolitana de São Paulo. O objetivo do projeto é a prevenção da violência, em especial do furto de cabos, e o estímulo ao desenvolvimento local num trabalho conjunto entre Poder Público, iniciativa privada e terceiro setor. Em sua continuidade, Ação na Linha III, o projeto estendeu suas atividades para cidade de Suzano com a elaboração de um diagnóstico sobre a situação dos furtos de fios e principais problemas de violência da cidade.

(k) Diadema

Terceiro Plano Municipal de Segurança Pública de Diadema. O projeto constitui em uma assessoria à Prefeitura de Diadema, na região metropolitana de São Paulo, para elaboração do Terceiro Plano Municipal de Segurança. O Sou da Paz já havia elaborado o Segundo Plano (em 2005) e voltou a Diadema para assessorar a construção de um documento com propostas para lidar com os principais desafios de segurança pública na cidade. O Sou da Paz realizou um diagnóstico sobre a situação da violência e da criminalidade em Diadema, que incluiu consultas à população para levantar sua percepção. Para a elaboração do Plano, envolveu-se o Conselho Municipal de Segurança, o Gabinete de Gestão Integrada Municipal e a Secretaria de Defesa Social do Município.

(l) Praças da Paz Sul América

Projeto de revitalização de praças públicas da periferia através da participação intensa dos jovens e da comunidade com objetivo de tornar estes locais, espaços seguros estimulando a convivência e elaboração de projetos coletivos na comunidade. Acontece em três bairros de São Paulo: Brasilândia, Lajeado e Jardim Ângela. O projeto tem atividades aprovadas no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de São Paulo (CMDCA), Lei Rouanet pelo Ministério da Cultura e Lei do Esporte pelo Ministério do Esporte.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

(m) Diálogos com Teatro

Visa à realização de duas oficinas que trabalharão com o tema da cultura de violência e da cultura da paz para o uso de jogos teatrais e dramáticos:

- (i) Ciclos de oficinas com educadores - corresponde à realização de três ciclos de oficinas voltados a profissionais da educação. As oficinas aconteceram no primeiro semestre de 2011, no CEU (Centro de Educação Unificada) Casa Blanca.
- (ii) Ciclos continuados com jovens - atenderá a 30 jovens em situação de risco, entre 15 e 24 anos, residentes no Jardim São Luiz, zona sul de São Paulo. As oficinas aconteceram no primeiro semestre de 2011, no Centro de Educação Unificada (CEU) Casa Blanca.

(n) PRONASCI I e II - prevenção da violência entre adolescentes e jovens no Brasil

Estratégias de atuação

O projeto iniciou-se por uma iniciativa do Ministério da Justiça, no âmbito das ações do PRONASCI, que visava identificar, conhecer e promover estratégias de prevenção da violência entre adolescentes e jovens em todo o território nacional. Para isso, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Instituto Sou da Paz e o ILANUD se associaram para realizar as seguintes ações:

- . Identificação do perfil do jovem em situação de vulnerabilidade.
- . Estudo qualitativo dos programas de prevenção à violência entre jovens.
- . Formação de gestores de projetos sobre prevenção da violência.

O Sou da Paz executou as etapas I e II e sensibilizou gestores sobre estratégias de prevenção da violência entre jovens em 14 regiões metropolitanas, foco de atuação do PRONASCI. Além disso, desenvolveu cartilhas com dicas práticas de como elaborar e implantar estas estratégias.

(o) Novo FUMCAD

O projeto Praças da Paz tem como finalidade promover a cidadania através da democratização de espaços públicos e da formação de grupos de adolescentes e jovens capazes de atuar socialmente em suas comunidades. Sua missão é consolidar estes equipamentos públicos, em especial as praças, como arena de debate e construção de práticas participativas e comunitárias, promovendo para os moradores, especialmente as crianças e adolescentes, o acesso à cultura, ao esporte, ao lazer e à convivência comunitária, direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

(p) AOA V

Projeto de pesquisa desenvolvido em parceria com o grupo de trabalho SEHLAC que busca contribuir com a capacidade dos países da América Latina para entender a questão da violência armada.

(q) Cobrape

Projeto que aplicará os mesmos elementos da metodologia "Praças da Paz" para área do Jardim Nazaré, empreendimento SEHAB na zona leste de São Paulo, contribuindo para o fortalecimento da comunidade local, em especial do seu grupo gestor, e também a apropriação de um espaço cultural constituído nesse local.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

(r) Controle de Armas - *ATT Steering Committee*

Grupo global de 14 ONGs que lideram a construção de estratégias políticas e de *advocacy* para a criação do Tratado de Controle de Comércio de Armas no âmbito das Nações Unidas. O Sou da Paz tem desempenhado o papel de secretaria técnica do grupo, coordenando e facilitando a comunicação entre os membros. Ressalta-se nesse projeto o apoio e financiamento no âmbito global pelo Governo da Noruega.

(s) Poetas Escondidos

Projeto desenvolvido por um dos grupos apoiados pelo Instituto Sou da Paz - Associação "A Banca" - que promoveu eventos e acesso à cultura para os moradores da zona sul da cidade de São Paulo.

(t) Paz Encena

O projeto propôs uma reflexão sobre a cultura da violência com jovens por meio da arte, com a ideia de que os jovens participantes do projeto desenvolvessem uma peça de teatro para discutir com os expectadores a cultura da violência e como mudar nossas atitudes em prol da cultura de paz. A peça foi apresentada em escolas e equipamentos públicos da cidade de São Paulo.

(u) Banco Mundial

Material elaborado pela equipe do Instituto Sou da Paz, em parceria com o Banco Mundial, o Instituto Ethos e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O guia ofereceu subsídios para orientação do investimento privado em projetos de prevenção da violência.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas na Nota 3. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As principais alterações produzidas pelo CPC PME não produziram efeitos relevantes no conjunto dessas demonstrações financeiras.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs, no que for aplicável, embora seja constituída como uma associação civil sem fins lucrativos.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 11 de outubro de 2012.

O Instituto denomina como "Administrativo" o controle da movimentação dos recursos utilizados para a manutenção da estrutura compartilhada entre os projetos - sede e de recursos humanos - além daqueles captados com este fim exclusivo.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

O Instituto denomina como "Provisões" uma conta exclusiva na qual são depositados mensalmente os valores provisionados para o custeio das obrigações de 13º salário, férias, FGTS e verbas e encargos rescisórios.

3 Principais políticas contábeis

3.1 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pelo Instituto para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.3 Instrumentos financeiros

(a) Classificação e mensuração

O Instituto classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pelo Instituto, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do superávit ou déficit no período em que ocorrem.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Instituto compreendem as contas a receber e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, quando aplicável.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em reais

(b) Valor recuperável

O Instituto avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*) (Nota 6).

3.4 Valores a receber

Os valores a receber são compostos por contratos firmados com patrocinadores adotando o critério da competência, utilizando-se como base os contratos assinados e conhecidos, exceto para os projetos Diadema e Cobrape que foram reconhecidos conforme a emissão da nota fiscal pelo Instituto Sou da Paz.

3.5 Obrigações para projetos não realizados

Os valores para projetos não realizados são compostos por valores recebidos dos patrocinadores de acordo com os contratos firmados/ou nota fiscal emitida ainda não aplicados nos projetos relacionados.

3.6 Demais ativos

Os ativos são demonstrados pelos valores conhecidos ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidas.

3.7 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações cambiais incorridas.

3.8 Imobilizado e intangível

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, formação ou constituição. As depreciações de bens do imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, sendo 10% para móveis e utensílios, instalações, máquinas e equipamentos, equipamentos eletrônicos, equipamentos de comunicação e equipamento para atividade esportiva e de 20% para equipamentos de processamento de dados.

O intangível é demonstrado pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, à taxa anual de 20% para *softwares*.

3.9 Apuração do resultado

As receitas de contribuições são reconhecidas contabilmente de acordo com os contratos firmados com patrocinadores adotando o critério da competência, utilizando-se como base os contratos assinados e as despesas incorridas.

As receitas de donativos são reconhecidas contabilmente quando recebidas e registradas conforme sua origem. As demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

4 Caixa e equivalente de caixa

(a) Bens numerários

Descrição	Projeto	2011	2010
Caixa geral			
Caixa	E.C.E.	452	6
Caixa	Cobrape	200	
Caixa	Disseminação Praças da Paz	196	144
Caixa	Administrativo	33	60
Caixa	Noruega	26	
Caixa	Ação na Linha III		680
Caixa	Armas na Mira		196
Caixa	Praças da Paz Sul América		160
Caixa	Controle de Armas		37
Caixa	FUMCAD		5
		<u>907</u>	<u>1.288</u>

Conta-corrente	Projeto	2011	2010
Banco Itaú S.A. c/c 769-7	Administrativo	369.887	
Banco do Brasil c/c 19194-9	Festivais Esportivos	349.243	
Banco Itaú S.A. c/c 287-0	Armas na Mira	9.313	
Banco Itaú S.A. c/c 775-4	Administrativo	8.230	
Banco Itaú S.A. c/c 787-9	Administrativo	7.169	
Banco Itaú S.A. c/c 306-8	Diadema	5.180	
Banco Itaú S.A. c/c 307-6	Noruega	3.582	
Banco Itaú S.A. c/c 779-6	Cobrape	3.414	
Banco Itaú S.A. c/c 771-3	E.C.E.	2.504	
Banco Itaú S.A. c/c 304-3	Morro Grande	2.051	
Banco Itaú S.A. c/c 783-8	Disseminação Praças da Paz	1.463	
Banco Santander c/c 13005689-2	Administrativo	1.312	
Banco Bradesco c/c 19900	Administrativo	611	513
Banco Itaú S.A. c/c 773-9	Rede OSI	550	
Banco Itaú S.A. c/c 789-8	SIGRID	533	
Banco Itaú S.A. c/c 785-3	Brasília	415	
Banco Itaú S.A. c/c 764-8	ECE	336	
Banco Itaú S.A. c/c 296-1	Diálogos com Teatro	334	
Banco do Brasil c/c 19.819-6	Diálogos com Teatro	325	
Banco Itaú S.A. c/c 766-3	AOAV	164	
Banco Itaú S.A. c/c 767-1	Quarta edição Juventude e Gênero	45	
Banco Itaú S.A. c/c 302-7	Praças da Paz Sul América	32	
Banco Santander - valor em USD	Noruega		371.043
Banco Santander - valor em USD	Administrativo		233.156
Banco Santander - valor em USD	Rede OSI		138.570
Banco Santander c/c 77744019-7	Administrativo		107.135
Banco Santander - valor em USD	Open Society		92.365
Banco Santander - valor em USD	Quarta edição Juventude e Gênero		91.597
Banco Santander - valor em USD	Brasília		56.755
Banco Santander c/c 4739171-1	E.C.E.		15.724
Banco Santander c/c 1744020-1	E.C.E.		10.552
Banco Santander c/c 8744013-2	Novo FUMCAD		9.999
Banco Santander c/c 9744018-8	Administrativo		8.368
Banco Santander c/c 1739195-1	Disseminação Praças da Paz		2.953
Banco Santander c/c 0744284	Controle de Armas		2.459
Banco Santander c/c 7744022-1	Ação na Linha III		2.303
Banco Santander c/c 0744012-1	Pronasci II		2.007
Banco Santander c/c 6744014-1	Armas na Mira		1.915
Banco Santander c/c 9744021-1	Extensão Juventude e Gênero		1.310
Banco Santander c/c 1744017-7	Praças da Paz Sul América		1.050
Banco Santander c/c 2744016-0	Open Society		715
Banco Santander c/c 4744015-1	Morro Grande		581
Banco do Brasil c/c 19.010-1	Novo FUMCAD		217
		<u>766.693</u>	<u>1.151.287</u>

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

(b) Aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário (CDB)

<u>Descrição</u>	<u>Projeto</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Banco Itaú S.A. c/c 775-4	Administrativo	676.522	
Banco Itaú S.A. c/c 787-9	Provisões	340.701	
Banco Itaú S.A. c/c 789-5	SIGRID	199.289	
Banco Itaú S.A. c/c 287-0	Armas na Mira	170.786	
Banco Itaú S.A. c/c 764-8	E.C.E.	108.613	
Banco do Brasil c/c 19819-6	Diálogos com Teatro	106.275	
Banco Itaú S.A. c/c 304-3	Morro Grande	59.268	
Banco Itaú S.A. c/c 307-6	Noruega	57.242	
Banco Itaú S.A. c/c 771-3	E.C.E.	42.894	
Banco Itaú S.A. c/c 783-8	Disseminação Praças da Paz	29.132	
Banco Itaú S.A. c/c 785-3	Brasília	17.921	
Banco Itaú S.A. c/c 304-3	Morro Grande	15.901	
Banco Itaú S.A. c/c 783-8	Disseminação Praças da Paz	5.947	
Banco Itaú S.A. c/c 766-3	AOAV	5.834	
Bradesco 19.900 conta poupança	Administrativo	145	137
Banco Santander c/c 1739195-1	Disseminação Praças da Paz		213.594
Banco Santander c/c 6744014-1	Armas na Mira		77.203
Banco Santander c/c 4739171-1	E.C.E.		43.634
Banco Santander c/c 4744015	Morro Grande		43.232
Banco Santander c/c 1744017-7	Praças da Paz Sul América		34.645
Banco Santander c/c 9744018-8	Administrativo		31.417
Banco Santander c/c 7744022-1	Ação na Linha III		30.739
Banco Santander c/c 0744012-1	Pronasci II		30.265
Banco Santander c/c 1744020-1	E.C.E.		17.789
Banco Santander c/c 9744021	Extensão Juventude e Gênero		10.257
		<u>1.836.470</u>	<u>532.912</u>
		<u>2.604.070</u>	<u>1.685.487</u>

As aplicações financeiras do Instituto estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela administração no momento inicial da contratação.

Certificados de Depósito Bancários são atualizados periodicamente conforme a taxa definida na data de negociação.

(c) Receitas financeiras

Estas receitas financeiras são os juros incidentes sobre as aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) dos projetos e Instituto.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
E.C.E.	38.662	15.838
Administrativo	38.621	21.830
Disseminação Praças da Paz	10.096	7.092
SIGRID	7.660	
Noruega	7.003	
Morro Grande	3.757	1.443
Armas na Mira	2.560	9.995
Brasília	1.932	
Diálogos com Teatro	1.722	
Rede OSI	1.689	
Praças da Paz Sul América	1.162	7.234
Armas na Mira II	772	
Quarta edição Juventude e Gênero	762	527
Ação na Linha III	512	3.212
AOAV	379	
Pronasci II	110	1.885
Extensão Juventude e Gênero	79	1.531
Cobrape	8	
Pronasci I		2.787
Open Society		2.347
Rede Desarma Brasil		610
Paz Encena		318
Banco Mundial		67
Controle de Armas		40
Ação na Linha II		17
	<u>117.486</u>	<u>76.773</u>

5 Valores a receber

O montante de R\$ 1.251.603 (2010 - R\$ 1.112.536) corresponde a valores a receber referentes aos projetos descritos na Nota 1.

<u>Patrocinador</u>	<u>Projeto</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
SIGRID	SIGRID	582.660	
Stifung Open	Rede OSI	312.030	415.704
Stifung Open	Brasília	127.798	170.260
PNUD/Senasp	Uso da Força	84.816	
Celso Lafer	Observatório da Justiça	63.083	
Sul América Seguros	Disseminação Praças da Paz	50.000	200.000
Prefeitura Municipal de Diadema	Diadema	31.216	
Arthur Mizne	Morro Grande		126.512
Ford Foundation	Armas na Mira		108.251
UNESCO	E.C.E.		68.624
Prefeitura Municipal de São Paulo	Novo FUMCAD		23.185
		<u>1.251.603</u>	<u>1.112.536</u>

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

6 Outros créditos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Bens destinados a venda (*)	336.000	144.000
(-) Obras de arte não vendidas	(336.000)	
Impostos a compensar	25.605	25.605
Adiantamento a funcionários	15.617	
Empréstimos a funcionários	12.000	
Adiantamento a fornecedores	5.098	7.900
Outros	<u>2.624</u>	
	<u>60.944</u>	<u>177.505</u>

(*) Refere-se a doações recebidas de diversos artistas e atletas por meio da intermediação da Globo Comunicação e Participações, tendo como custo de aquisição os valores estabelecidos para a venda em leilão. Nenhuma oferta alcançou o valor mínimo estipulado e desta maneira, a Administração provisionou a integridade dos valores anteriormente ativados. Em 2010, referem-se a três telas do artista plástico Vick Muniz, cuja receita líquida foi aplicada no projeto ECE.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

7 Imobilizado

O imobilizado é apresentado ao custo de aquisição e está assim demonstrado:

	Móveis e utensílios - SDP	Equipos. de proc. de dados - SDP	Instalações - SDP	Equipos. de comun. - SDP	Equipos. elet. - SDP	Equipos. elet. - E.C.E.	Equipos. de proc. de dados - E.C.E.	Instalações - E.C.E.	Móveis e utensílios - E.C.E.	Equipos. de comun. - E.C.E.	Equipos. para ativ. esportivas	Máqs. e equipos. - controle de armas	Equipos. de proc. de dados - Rede Desarma Brasil	Equipos. elet. - Lei Rouanet	Móveis e utensílios - Praças da Paz	Equipos. elet. - Dissem. Praças da Paz	Equipos. de proc. de dados - Rede OSI	Total
Custo																		
Em 1º de janeiro de 2011	55.023	64.140	46.308	9.974	16.864	34.879	95.841	194.127	35.756	7.050	6.058	2.410	6.770	9.855	1.050	2.800	1.964	581.855
Adições		6.770			499	3.215	7.196		3.845							3.050		26.819
Transf. do Desarma Brasil																		6.770
Baixas		(249)		(1)	(300)		(3.490)						(6.770)			(5.850)		(16.660)
Em 31 de dezembro de 2011	55.023	70.661	46.308	9.973	17.063	38.094	99.547	194.127	39.601	7.050	6.058	2.410		9.855	1.050		1.964	598.784
Depreciação e impairment acumulados																		
Em 1º de janeiro de 2011	(14.726)	(32.095)	(23.144)	(4.390)	(2.440)	(9.312)	(51.112)	(43.513)	(9.191)	(196)	(1.161)	(683)	(3.498)	(3.089)	(176)	(93)	(294)	(198.623)
Depreciação anual	(5.502)	(14.165)	(4.631)	(997)	(1.696)	(3.626)	(19.475)	(19.413)	(3.758)		(606)	(241)		(1.971)	(104)	(511)	(294)	(77.186)
Transf. do Desarma Brasil		(3.498)																(3.498)
Depreciação acumulada de ativos baixados		183			50		3.141						3.498			604		7.476
Em 31 de dezembro de 2011	(20.228)	(49.575)	(27.775)	(5.387)	(4.086)	(12.938)	(67.446)	(62.926)	(12.949)	(196)	(1.767)	(924)		(5.060)	(280)		(294)	(271.831)
Valor contábil																		
Em 1º de janeiro de 2011	40.297	32.045	23.164	5.584	14.424	25.567	44.729	150.614	26.565		4.897	1.727	3.272	6.766	874	2.707		383.232
Em 31 de dezembro de 2011	34.795	21.086	18.533	4.586	12.977	25.156	32.101	131.201	26.652	6.854	4.291	1.486		4.795	770		1.670	326.953

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

8 Intangível

	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Software - SDP</u>	<u>Software - E.C.E.</u>	<u>Total</u>
Custo				
Em 1º de janeiro de 2011	620	5.230	20.044	25.894
Adições			3.023	3.023
Em 31 de dezembro de 2011	<u>620</u>	<u>5.230</u>	<u>23.068</u>	<u>28.917</u>
Amortização e perdas acumuladas				
Em 1º de janeiro de 2011	(72)	(1.274)	(7.061)	(8.407)
Amortização anual		(1.046)	(4.393)	(5.439)
Ajuste de amortização	72			
Em 31 de dezembro de 2011	<u></u>	<u>(2.320)</u>	<u>(11.454)</u>	<u>(13.774)</u>
Valor contábil				
Em 1º de janeiro de 2011	<u>548</u>	<u>3.956</u>	<u>12.983</u>	<u>17.487</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>620</u>	<u>2.910</u>	<u>11.613</u>	<u>15.143</u>

9 Projetos

(a) Contribuições e participações vinculadas a projetos

<u>Patrocinador</u>	<u>Projeto</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
UNESCO	E.C.E.	983.064	1.160.824
Sul América Seguros	Disseminação Praças da Paz	350.631	177.769
Royal Ministry	Noruega	284.817	
Stifung Open	Open Society	275.691	
Ford Foundation	Armas na Mira	166.168	163.016
SIGRID	SIGRID	103.229	2.344
Arthur Mizne	Morro Grande	91.634	75.596
E.M. Power	Quarta edição Juventude e Gênero	88.790	56.284
Stifung Open	Brasília	87.892	
Fundação Telefônica	Ação na Linha III	68.933	
Sul América Seguros	Praças da Paz Sul América	44.286	269.625
Comgás	Diálogos com Teatro	42.475	
Fundação Telefônica	Ação na Linha III	42.037	154.569
Pref. Municipal de São Paulo	Novo FUMCAD	36.942	9.558
Stifung Open	Open Society	18.523	175.978
E.M. Power	Juventude e Gênero III	12.275	40.021
AOAV	AOAV	8.212	
Ford Foundation	Rede Desarma Brasil	6.965	31.813
Sul América Seguros - Lei do Esporte (Ministério do Esporte)	Praças da Paz Sul América	6.148	22.958
Sul América Seguros - Lei Rouanet (Ministério da Cultura)	Praças da Paz Sul América	1.971	3.201
Forum Bras. Seg. Pública	Pronasci I		170.000
Fórum Bras. Seg. Pública	Pronasci II		155.481
Oxfam	Controle de Armas		76.533
Art Action	Paz Encena		21.495
Fundação Telefônica	Ação na Linha II		14.185
Secretaria do Estado da Cultura	Poetas Escondidos		7.744
Royal Ministry	Noruega		5.738
Fundação Telefônica	Ação na Linha		11.653
		<u>2.720.683</u>	<u>2.806.385</u>

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em reais

(b) Custos com projetos

Projetos	Despesas com pessoal		Provisões férias/13º/ encargos	Programa de alimentação	Assistência médica e odontológica	Cursos e atualização profissional/ ajuda de custo	Serviços de terceiros	Transportes	Despesas adm. e gerais	Despesas financeiras	Custos compartilhados	2011	2010
	Encargos												
E.C.E.	(387.439)	(129.661)	(96.261)	(35.492)	(16.885)	(3.707)	(185.396)	(9.349)	(294.011)	(8.819)	(166.000)	(1.333.020)	(1.320.912)
Diss. Praças da Paz	(94.118)	(30.356)	(28.519)	(9.124)	(4.595)		(62.944)	(2.445)	(64.024)	(2.924)	(68.783)	(367.832)	(184.861)
Noruega	(79.347)	(32.164)	(21.164)	(6.595)	(1.456)	(20.790)	(15.050)	(643)	(40.684)	(3.049)	(70.878)	(291.820)	(5.738)
Rede Osi	(91.462)	(32.316)	(23.446)	(6.088)	(3.526)		(31.971)	(3.327)	(28.948)	(1.796)	(54.500)	(277.380)	
Armas na Mira	(54.184)	(17.780)	(15.605)	(2.595)	(1.260)	(200)	(26.711)	(648)	(27.268)	(2.023)	(13.185)	(161.459)	(173.011)
SIGRID	(21.157)	(7.547)	(43.345)	(557)	(263)		(36.000)	(186)		(1.510)		(110.565)	
Morro Grande	(6.432)	(2.251)	(2.328)	(1.109)			(45.682)	(656)	(16.094)	(836)	(20.004)	(95.392)	(77.039)
Juventude e Gênero IV	(33.764)	(12.008)	(14.481)	(3.085)	(808)		(5.320)	(561)	(16.504)	(559)	(7.297)	(94.387)	
Brasília	(7.831)	(2.718)	(1.361)	(1.144)	(96)		(35.958)	(436)	(22.668)	(704)	(17.000)	(89.916)	
Ação na Linha 3	(6.078)	(1.017)	(1.995)	(200)	(231)	(200)	(31.396)		(1.077)	(348)	(26.903)	(69.445)	(157.781)
Diadema	(13.200)	(4.611)		(1.484)			(33.400)	(596)		(77)		(53.368)	
Praças da Paz Sul Am.							(43.268)		(1.762)	(418)		(45.448)	(303.019)
Diálogos com Teatro	(15.121)	(5.242)	(3.959)	(978)	(755)		(5.671)	(358)	(5.962)	(151)	(6.000)	(44.197)	
Prev. Viol. - Pronasci II								(570)	(16.866)	(129)	(24.582)	(42.147)	(157.366)
Novo FUMCAD							(10.700)		(6.118)	(201)	(20.475)	(37.494)	(9.558)
Rede Desarma Brasil									(3.272)		(13.994)	(17.266)	(32.422)
Open Society					(169)		(3.000)	(86)	(3.589)	(350)	(4.175)	(11.369)	(178.415)
AOAV				(1.985)	(1.159)	(4.945)		(300)		(202)		(8.591)	
Cobrape	(2.548)	(994)	(668)	(199)	(114)		(928)	(1.393)	(618)	(10)		(7.472)	
Ext. Juv. e Gênero	(2.343)	(848)	(894)		(115)		(795)	(10)	(276)	(109)	(1.078)	(6.468)	(41.552)
Lei do Esporte											(6.148)	(6.148)	
Lei Rouanet									(1.971)			(1.971)	
Armas na Mira II										(716)		(716)	
Controle de Armas								(37)	(241)			(278)	(84.719)
Prev. Viol.-Pronasci I													(172.787)
Juv., Gên. e Esp. Púb. III													(58.984)
Banco Mundial													(58.160)
Paz Encena													(21.813)
Ação na Linha 2													(14.202)
Poetas Escondidos													(7.744)
	<u>(815.024)</u>	<u>(279.513)</u>	<u>(254.027)</u>	<u>(70.634)</u>	<u>(31.432)</u>	<u>(29.842)</u>	<u>(574.190)</u>	<u>(21.601)</u>	<u>(551.953)</u>	<u>(24.931)</u>	<u>(521.002)</u>	<u>(3.174.149)</u>	<u>(3.060.083)</u>

(c) Despesas com atividades sociais

Projetos	Despesas com pessoal		Provisões férias/13º/ encargos	Programa de alimentação	Assistência médica e odontológica	Cursos de atualização profissional/ ajuda de custo	Transportes	Custos compartilhados	Total despesas c/ pessoal	Serviços de terceiros	Despesas adm. e gerais	Custos compartilhados	Total despesas adm. e gerais	Despesas financeiras	2011	2010
	Encargos															
Administrativo	(591.189)	(222.320)	(99.163)	(44.437)	(23.783)	(6.472)	(9.824)	363.615	(633.573)	(410.450)	(169.496)	158.867	(421.079)	(33.576)	(1.088.228)	(783.055)

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

(d) Donativos

<u>Descrição</u>	<u>Projeto</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contribuições do exterior (i)	Administrativo	1.588.085	491.980
Mensalidades e contribuições	Administrativo	41.775	
Contribuições - pessoas jurídicas	Administrativo	36.639	52.232
Doações em bens (ii)	E.C.E.	21.000	144.250
Contribuições - pessoas físicas	Administrativo	1.680	48.305
Doações em bens (iii)	E.C.E.	336.000	17.414
Total de recursos captados		<u>2.025.179</u>	<u>754.181</u>

(i) Contribuições do exterior

Refere-se aos valores recebidos a título de captação de recursos para fins institucionais, provenientes de financiadores de outras organizações ou empresas com sede no exterior.

(ii) Doações em bens - E.C.E.

Em 31 de dezembro de 2011, referem-se a doações recebidas de três obras de Olaf Hajek e o violão autografado de Roger Waters, vendidas durante o exercício.

Em 31 de dezembro de 2010, correspondem às doações recebidas em bens para aplicação no projeto E.C.E., composta de obras de arte no valor de R\$ 144.000 (Nota 6) e de computador no valor de R\$ 250.

(iii) Doações em bens - E.C.E.

Corresponde às doações em bens destinados à venda por leilão para captação de recursos, recebidas de diversos artistas e atletas por meio da intermediação da Globo Comunicação e Participações, tendo como custo de aquisição os valores estabelecidos em leilão.

(e) Receitas de serviços prestados

<u>Projeto</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Diadema (i)	50.318	
Cobrape	6.897	
Banco Mundial	3.068	
Fundação Telefônica	1.109	
Banco Mundial (ii)		58.840
	<u>61.392</u>	<u>58.840</u>

(i) Nota - prestação de serviço de assessoria para elaboração do terceiro plano de segurança municipal do município de Diadema.

(ii) Nota - conforme disposição estatutária (artigo 4º, inciso I), o Instituto prestou serviços de assessoria para elaboração de um manual orientador para o investimento privado em projetos de prevenção da violência.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

10 Outras obrigações

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Salários e encargos	3.848	145.496
Provisão de férias e encargos	80.997	83.006
Impostos e contribuições a recolher	<u>98.953</u>	<u>30.854</u>
	<u>183.798</u>	<u>259.356</u>

11 Obrigações para projetos não realizados

O montante de R\$ 3.186.615 (2010 - R\$ 2.583.470) corresponde aos valores recebidos de patrocinadores ainda não aplicados nos seus respectivos projetos.

<u>Patrocinador</u>	<u>Projeto</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
SIGRID	SIGRID	745.680	
UNESCO	E.C.E.	548.264	351.004
Globo Com. Part. S.A./TNL PCS AS/ Grupo SulAmerica	Festivais Esportivos	349.243	
Stifung Open	Rede OSI	313.160	554.273
Imprensa Oficial	Prêmio Polícia	260.000	
Ford Foundation	Armas na Mira II	180.045	
Celso Lafer	Observatório da Justiça Criminal	155.021	
Stifung Open	Brasília	150.227	227.016
Comgás	Diálogos com Teatro	107.525	
PNUD/Senasp	Uso da Força	99.784	
Royal Ministry	Noruega	79.396	365.305
Arthur Mizne	Morro Grande	79.282	170.916
Sul América Seguros	Disseminação Praças da Paz	71.600	422.231
Prefeitura Municipal de Diadema	Diadema	21.790	
Sul América Seguros (Ministério da Cultura)	Lei Rouanet	13.128	15.099
Ladmine Action	AOAV	5.428	
Cia. Bras. de Projetos e Empreendimentos	Cobrape	4.465	
Sul América Seguros	Praças da Paz	2.577	46.863
Ford Foundation	Armas na Mira		171.043
E.M. Power	Quarta edição Juventude e Gênero		91.597
Fundação Telefônica	Ação na Linha III		44.933
Fórum Brasileiro de Segurança Pública	Pronasci II		42.037
Prefeitura Municipal de São Paulo	Novo FUMCAD		36.942
Stifung Open	Open Society		18.823
E.M. Power	Extensão Juventude e Gênero		12.275
Ford Foundation	Rede Desarma Brasil		6.965
Sul América Seguros	Lei do Esporte		6.148
		<u>3.186.615</u>	<u>2.583.470</u>

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

12 Contingências

Não existem contingências relacionadas a processos trabalhistas, cíveis e tributários de conhecimento da administração do Instituto.

13 Patrimônio social

Composto por:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fundo patrimonial	482.232	630.615
Superávit (déficit) do exercício	<u>380.409</u>	<u>(148.383)</u>
	<u>862.641</u>	<u>482.232</u>

O saldo do fundo patrimonial será aplicado em projetos e também na manutenção do Instituto nos exercícios futuros e não poderão ser distribuídos entre os associados, diretores, instituidores, benfeitores ou qualquer outra pessoa física ou jurídica, direta ou indiretamente.

14 Derivativos

O Instituto não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2011 e de 2010.

15 Aplicação dos recursos

Os recursos recebidos devem ser aplicados segundo as finalidades institucionais do Instituto, de acordo com seu Estatuto Social.

16 Gratuidades oferecidas

O Instituto apenas recebe recursos já com sua destinação definida para um determinado projeto, não recebendo nenhum tipo de gratuidade.

17 Seguros

Em 31 de dezembro de 2011, o Instituto possui seguros de responsabilidade civil, equipamentos e predial no valor de R\$ 3.209.151 (três milhões, duzentos e nove mil cento e cinquenta e um reais).

18 Enquadramento tributário

O Instituto se qualifica como Organização da Sociedade Civil de Direito Público (OSCIP) constituída na forma da Lei nº 9.790 de 3 de março de 1999, conforme definido em seu estatuto social, e atende aos requisitos da legislação para fruição da isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativo dos requisitos estabelecidos pelos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), o Instituto está sujeito ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no inciso IV do artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001.

Para a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que o Instituto esteja caracterizado como contribuinte à alíquota de 7,6%, conforme o disposto na Lei nº 10.833 de 29 de dezembro de 2003, não há incidência da referida contribuição sobre as receitas relativas às atividades próprias do Instituto, conforme o estabelecido no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001.

Quanto às contribuições previdenciárias, notadamente ao INSS e ao SAT, o Instituto não usufruiu de qualquer tipo de isenção no decorrer do ano de 2011.

Para fins de comparação entre o Instituto e uma empresa tributada com base no lucro real, haveria débitos em relação ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, devido ao resultado positivo no ano-calendário o qual seu superávit foi de R\$ 380.409. Suas receitas vinculadas a projetos teriam a tributação para o PIS à alíquota de 1,65% e para COFINS à alíquota de 7,6%, conforme demonstrado abaixo:

	Não auditado	
	2011	2010
PIS	28.620	37.818
COFINS	131.827	174.192
IRPJ	71.102	
CSLL	34.237	
	265.786	212.010

19 Eventos subsequentes

Em 2012 encerram-se os projetos Noruega 2011, E.C.E. 2011, Cobrape e AOAV e foram criados novos projetos até a data de aprovação destas demonstrações financeiras conforme abaixo:

(a) Prêmio Polícia Cidadã

Projeto que identifica e premia ações policiais, desenvolvidas no estado de São Paulo, que solucionaram um problema de segurança pública utilizando criativamente os recursos disponíveis, aproximando-se da comunidade e respeitando a lei. Em 2009, o projeto foi levado para o Rio de Janeiro em uma parceria com o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, CESEC.

(b) Uso da Força

Irá mapear de que forma o uso da força é regulamentado e controlado nas polícias militares de São Paulo e Pernambuco. A proposta compreende toda a escala de uso da força e pretende subsidiar a melhoria de políticas públicas voltadas a este tema. Projeto para início em 2012.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

(c) Observatório da Justiça

Criará uma metodologia de análise de argumentos no debate público sobre justiça criminal. O projeto irá estudar argumentos dos formadores de opinião favoráveis e contrários à lei. O projeto prevê ainda um treinamento de mídia com os especialistas que defendem as medidas cautelares a fim de melhor ocupar o espaço na imprensa e tornar os argumentos mais acessíveis à população.

(d) Festivais Esportivos

Consiste em fortalecer a atuação de jovens lideranças comunitárias para que ocupem os espaços públicos das periferias com atividades esportivas que valorizem a cultura de paz, o diálogo e a convivência pacífica envolvendo os jovens no planejamento e execução dos festivais esportivos. Buscam ainda proporcionar autonomia e maior interlocução com o poder público.

(e) SESEG/RJ

Projeto de Consolidação da Gestão da Segurança Pública e Integração das Polícias tem como objetivo consolidar o modelo de gestão da Secretaria de Estado de Segurança do Rio de Janeiro, com foco na revisão e alinhamento das estratégias anteriormente definidas, junto às polícias Civil e Militar, à luz das melhores práticas da administração Pública.

(f) Crimes contra o Patrimônio

Em parceria com o Banco Itaú S.A. o projeto pretende estudar o perfil de alguns tipos de crime contra o patrimônio, e como se dá a investigação policial desses casos pelas polícias de duas cidades com boa avaliação da atuação policial.

(g) Abordagem Policial

Financiado pela OSI tem como uma ampla pesquisa para identificar as melhores práticas de abordagem policial no Brasil e no mundo, com o intuito de propor uma metodologia de treinamento, supervisão e avaliação dessa prática.

(h) Pesquisa OSI

Em continuidade ao projeto anterior, iniciamos uma nova etapa com a coleta de dados sobre inquéritos no DIPO do Tribunal de Justiça de São Paulo, com intuito de, após a entrada em vigor da nova Lei da Cautelares, verificar se a referida legislação está sendo ou não aplicada pelo sistema judiciário paulista.

(i) Crime contra o Patrimônio

O projeto tem como objetivo traçar um diagnóstico sobre os crimes praticados com grave ameaça ou violência em São Paulo. Qual o perfil dos envolvidos? Quais são os locais com maior número de ocorrências? Quais os horários mais críticos? Além de diagnosticar as tendências dos crimes contra o patrimônio, o projeto visa acompanhar as etapas e o trabalho dos profissionais envolvidos no processo de investigação da polícia civil, contribuindo assim para a criação de soluções efetivas para este problema.

Instituto Sou da Paz

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

(j) Pesquisa OSI

Realização de pesquisa sobre as prisões em flagrante na cidade de São Paulo, que traçará um panorama das ocorrências criminais, do perfil dos presos e também de como o sistema atua e se comporta diante dessas ocorrências.

**(k) SESEG/RJ - Consolidação da Gestão da Segurança
Pública e Integração das Polícias**

Tem como objetivo consolidar um modelo de gestão da Secretaria de Estado de Segurança do Rio de Janeiro, com foco na revisão e alinhamento das estratégias anteriormente definidas, junto às Polícias Civil e Militar, à luz das melhores práticas da administração pública.

(l) Falando de Gênero

Em atendimento a um Edital da UNESCO, o projeto trabalhou a perspectiva do gênero em várias mídias sociais, em participação com alunos de uma escola pública, desenvolvendo uma cartilha.

* * *